

AGENDA

● Meirelles visita o Bank of America

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com o presidente para a América Latina do Bank of America, Alexandre Bettamio, na sede do banco em Nova York.

● Serra debate comércio exterior

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, participa de seminário comemorativo dos 40 anos da Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex), na sede do Banco Santander, em São Paulo. O diretor executivo do Banco Mundial, Otaviano Canuto, e o presidente do Santander Brasil, Sérgio Rial, também participam.

● Eletrobras divulga plano

O presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, apresenta o Plano Diretor de Negócios e Gestão 2017-2021.

● Confiança da Indústria

A CNI revela o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de novembro.

● Emprego em outubro

A Fiesp divulga a Pesquisa Nível de Emprego de outubro.

● Empreendedorismo em 2014

O IBGE apresenta as Estatísticas de Empreendedorismo referentes a 2014.

Sérgio Cabral é preso sob acusação de receber mesada de até R\$ 500 mil de empreiteiras



VALÉNTI JUNIOR/ESTADÃO/CONTINENTE

O ex-governador do Rio de Janeiro **Sérgio Cabral** (PMDB) foi preso na Operação Calicute, um desdobramento da Lava Jato. Alvo de dois mandados de prisão simultâneos, expedidos pelos juízes Marcelo Bretas, do Rio, e Sérgio Moro, de Curitiba, ele é acusado de liderar esquema que rendeu pelo menos R\$ 224 milhões em recursos desviados de contratos de quatro grandes obras públicas (Maracanã, Arco Metropolitano, PAC das Favelas e Comperj) assinados com a Carioca Engenharia e a Andrade Gutierrez entre 2007 e 2014. Delações de ex-executivos e sócios das empreiteiras revelam pagamentos mensais de R\$ 200 mil a R\$ 500 mil para

Cabral em seus dois mandatos. Outras dez pessoas foram alvos de prisões provisórias. Investigadores e juízes relacionaram a corrupção à grave crise no Estado. A soma dos supostos R\$ 224 milhões em propina e de R\$ 450 milhões em impostos sonegados equivale a 34% da folha mensal de servidores. Cabral foi o segundo ex-governador do Rio preso em menos de 24 horas - anteontem, Anthony Garotinho (PR) foi detido por ordem de um juiz eleitoral. Em nota, o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) pede "amplo direito de defesa". O advogado de Cabral foi procurado, mas não se manifestou.

Propina bancou festas, joias e lancha de R\$ 5 milhões

As mesadas recebidas por Sérgio Cabral de empreiteiras com contratos com o Estado do Rio bancaram mordomias da família do ex-governador, aponta a denúncia do Ministério Público Federal. A propina serviu para pagar desde o cachorro-quente da festa do filho de Cabral aos vestidos da ex-primeira-dama Adriana Ancelmo. Também foi apreendida uma lancha de R\$ 5 milhões, cuja propriedade é atribuída a Cabral. A prisão de Cabral foi comemorada por parte daqueles que se sentiram prejudicados pelo mandato do peemedebista. Vizinhos o chamaram de "ladrão" pelas janelas, enquanto indígenas afetados pelas obras da Copa do Mundo fizeram uma dança de celebração em frente à sede da Polícia Federal. Bombeiros, que tiveram conflito com Cabral em 2012, também foram festejar na PF.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Cabral é preso sob acusação de receber mesada de até R\$ 500 mil de empresas

Folha de S.Paulo (SP)

Cabral é preso sob acusação de comandar desvio de R\$ 224 mi

Valor Econômico (SP)

Rio de Janeiro deve ser autorizado a emitir títulos

O Globo (RJ)

CABRAL É DESCOBERTO

Zero Hora (RS)

Sérgio Cabral é preso, suspeito de receber mesada de R\$ 850 mil

Gazeta do Povo (PR)

Prisão de Cabral abala PMDB e deixa Planalto em alerta

A Tarde (BA)

Cabral é preso por corrupção no Rio

Jornal do Commercio (PE)

Petrolão que vem do tempo de Cabral

The New York Times (EUA)

Trump oferece cargo na Segurança Nacional a general aposentado Michael Flynn

The Wall Street Journal (EUA)

Yellen diz que elevação de juros pode ocorrer 'relativamente em breve'

Financial Times (RU)

Berlim desfaz esperanças do Reino Unido de caminho suave para a Brexit

El País (ESP)

Rei admite desentanto e clama por regeneração



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Cade investiga 30 cartéis de empresas da Java Jato

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tem hoje em curso cerca de 30 investigações de cartéis formados por empresas envolvidas na Lava Jato. A operação tem provocado uma verdadeira corrida das empresas ao Conselho em busca de acordos de leniência: os pedidos aumentaram 300% do ano passado para cá, segundo o superintendente-geral do Cade, Eduardo Frade. A corrida se justifica porque a legislação concorrencial permite apenas que a primeira empresa que fizer a denúncia da conduta criminosa firme o acordo de leniência - uma espécie de delação premiada para empresas -, que pode livrá-la totalmente de multas. Segundo Frade, as investigações em andamento envolvem combinações de preços, conluíus para divisão de licitações e outras infrações.

Nova repatriação deve incluir parentes de políticos

A reabertura do programa de repatriação deve permitir a adesão de parentes de políticos. A proposta é defendida pelo senador e relator do projeto, **Romero Jucá** (PMDB-RR). A matéria deve ser votada pelos senadores na terça-feira. Jucá, que ontem assumiu oficialmente a liderança do governo no Congresso, voltou a defender a inclusão de parentes de políticos no projeto. "Se algum parente tem uma atividade econômica separada do político, não há por que penalizar esse parente", afirmou o senador. Na primeira versão da repatriação, foi vedada a participação de parentes e cônjuges de políticos. O programa encerrado em 31 de outubro arrecadou R\$ 46,8 bilhões em impostos e multas.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

BR Distribuidora cobra R\$ 140 mi de sócios do BTG e da Setee

A Petrobras Distribuidora está tentando reaver os R\$ 140 milhões que pagou de bonificação aos 118 postos de combustíveis que pertenciam aos sócios do BTG Pactual e à Setee Serviços, donos da Derivados do Brasil (DVBR). A estatal alega que, mesmo com o pagamento antecipado desse prêmio, os postos deixaram de usar a bandeira BR, quebrando o contrato. "Os termos utilizados e os detalhes dos fatos estão sendo analisados pelas autoridades competentes", disse a estatal em nota. Já a Setee não quis se pronunciar.

MERCADO FINANCEIRO

Discurso de Yellen sustenta alta nos juros futuros

Os mercados financeiros foram influenciados ontem pelas declarações da presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Janet Yellen. A confirmação da indicação de alta de juros nos Estados Unidos "relativamente em breve" reforçou a expectativa dos agentes de que o aperto monetário virá em dezembro. Em resposta, os rendimentos dos Treasuries e o dólar no exterior definiram trajetórias de alta. Nas bolsas de Nova York, também houve avanço dos índices, apoiados nos ganhos do setor financeiro, que devem ser favorecidos num contexto de elevação de juros. Dow Jones fechou em alta de 0,19%, Nasdaq avançou 0,74% e S&P 500 ganhou 0,47%. No Brasil, os juros futuros se alinharam à curva americana. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 12,44% (máxima), ante 12,41% no ajuste anterior. Já o DI janeiro de 2021 fechou a 12,18%, de 12,09% na véspera. No câmbio, o dólar à vista fechou em queda de 0,26%, aos R\$ 3,4162, pouco depois de tocar a máxima de R\$ 3,4282 (+0,09%). Na Bovespa, o dia foi marcado pela instabilidade. Perto do encerramento, a atuação vendedora ganhou força, diante da apreensão com os desdobramentos da Operação Lava Jato, que prendeu o ex-governador do Rio Sérgio Cabral. O Ibovespa caiu 1,63%, aos 59.770,47 pontos.

Petrópolis entra na disputa pelos ativos da japonesa Kirin no Brasil

A cervejaria fluminense Petrópolis, dona da Itaipava, entrou na disputa pelos ativos da Brasil Kirin. A companhia japonesa, que investiu mais de R\$ 6 bilhões para comprar a Schincariol, busca alternativas após a operação brasileira levar a holding ao primeiro prejuízo de sua história. A Kirin estuda diferentes modelos para a venda, desde o "desmembramento" de ativos até a saída definitiva do País. Dependendo do desenho final do negócio, a cervejaria pode ser alvo de todas as suas principais concorrentes: Heineken, Ambev e Petrópolis. A Petrópolis é hoje a segunda maior cervejaria do País, com 14% de mercado. A líder de mercado é a Ambev, com 66%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Gov. deve antecipar até R\$ 4 bilhões ainda em 2016 para socorrer Estados

A Folha de S.Paulo revela que o governo de Michel Temer estuda antecipar entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões da parte que cabe aos Estados da segunda fase do programa de repatriação de recursos. A ideia é repassar os valores ainda em 2016, para que Estados que vivem crise financeira consigam, por exemplo, pagar o 13º salário do funcionalismo. Na primeira fase do programa de repatriação, encerrada em 31 de outubro, os Estados tiveram direito a R\$ 12 bilhões dos R\$ 46,8 bilhões arrecadados em multas e impostos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/nov.	-0,11%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./novembro	0,33%
● TR pré (16/11)	0,1993%
● TBF (16/11)	1,0310%
● Ibovespa (17/11)	-1,63%; vol. R\$ 8,056 bi
● Poupança Nova (18/11)	0,6523%
● CDB pré 30 dias (17/11)	0,13304/0,13337
● CDB pré 61 dias (17/11)	0,13183/0,13299
● CDI acumulado mês (17/11)	0,52%
● CDI anualizado (17/11)	13,88%
● Dólar Comercial (17/11)	R\$ 3,4154/R\$ 3,4162
● Dólar Turismo (17/11)	R\$ 3,3670/R\$ 3,5630
● Euro Turismo (17/11)	R\$ 3,5800/R\$ 3,8200
● Dólar Papel SP (17/11)	R\$ 3,4867/R\$ 3,5867

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
 BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Obama recomenda enfrentar Rússia

O presidente Barack Obama incitou ontem o presidente eleito Donald Trump a adotar uma postura mais dura com a Rússia, quando necessário. Em viagem à Alemanha, Obama disse que é preciso trabalhar com Moscou para a resolução dos grandes problemas do mundo. "Minha esperança é que o presidente eleito adote uma aproximação (...) construtiva com a Rússia. (...) Mas que o presidente eleito também esteja disposto a enfrentar Moscou quando (a Rússia) desviar de nossos valores e normas internacionais." Obama foi recebido ontem pela líder alemã Angela Merkel, em sua última viagem internacional como presidente dos Estados Unidos. Sobre o futuro governo Trump, Obama disse que é "prudentemente otimista a respeito (...) da transição do 'modo campanha' para o 'modo presidencial'".

Mitt Romney é cotado para gabinete

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, estuda convidar o ex-governador de Massachusetts Mitt Romney para ocupar o cargo de secretário de Estado. Romney, um dos críticos mais ferozes de Trump dentro do Partido Republicano ao longo da campanha, deve discutir com o magnata o convite em uma reunião para "aparar as arestas" entre os dois. Os nomes da governadora da Carolina do Sul, Nikki Haley, e do ex-prefeito de Nova York Rudy Giuliani também são cotados para o cargo. Ontem, Trump convidou o ex-chefe da Inteligência Militar Michael Flynn para ser seu conselheiro de Segurança Nacional. Não há confirmação se Flynn aceitou o convite.

Policial que matou negro é indiciado

O policial que matou Philando Castile, um negro de 32 anos, em 6 de julho, em Saint Paul, Minnesota (EUA), foi indiciado ontem por homicídio após as investigações concluírem que Jeronimo Yanez não deveria ter usado sua arma ao fazer uma blitz de trânsito. Se condenado, o policial pode ser sentenciado a até 10 anos de prisão. Segundo os promotores, quando Castile foi abordado por Yanez ele disse calmamente ao policial que estava armado e tinha licença para isso. Momentos depois, o agente faz vários disparos. Os casos de homens negros mortos por policiais nos EUA ganharam repercussão desde a morte, em 2014, de Michael Brown, em Ferguson, Missouri. Nesse caso, não houve indiciamentos.

POLÍTICA

Prisão de Cabral abala o Planalto por mirar no PMDB

A prisão do ex-governador do Rio Sérgio Cabral provocou no Palácio do Planalto a sensação de que a Operação Lava Jato agora mira no PMDB e pode chegar muito perto de auxiliá-lo do presidente Michel Temer. O receio do governo é mais com o que está por vir - na esteira da delação do empresário Marcelo Odebrecht, preso desde junho de 2015 em Curitiba - do que com o que foi revelado até hoje pelos investigadores. No Planalto, a avaliação é de que o PMDB virou a bola da vez da Lava Jato, depois do PT. A preocupação agora é com a instabilidade política, que tende a afetar ainda mais a recuperação da economia. Embora Cabral não seja do grupo político de Temer, sempre foi um nome de peso no PMDB e chegou até a ser lembrado como candidato à Presidência. Causa apreensão no Planalto, ainda, a proximidade do ex-governador com o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos, Moreira Franco, e também com Jorge Picciani, presidente da Assembleia do Rio e pai do ministro do Esporte, Leonardo Picciani.

Garotinho resiste ao ser levado de hospital para Bangu

O ex-governador do Rio Anthony Garotinho (PR) resistiu à transferência para o presídio de Bangu, na noite de ontem. Imagens divulgadas pela TV Globo mostram Garotinho deitado numa maca do Hospital Souza Aguiar, no centro, e relutando para entrar na ambulância. Ele levanta o tronco e é contido por um enfermeiro. Sua mulher, Rosinha Garotinho, prefeita de Campos dos Goytacazes (RJ), e sua filha Clarissa Garotinho, deputada federal, aparecem à porta da ambulância tentando evitar a transferência. Garotinho estava no Hospital Souza Aguiar desde que passou mal, logo após ser preso sob a acusação de comandar um esquema de compra de votos, anteontem. O juiz Glaucete Oliveira, da 100ª Zona Eleitoral do Rio de Janeiro, em Campos, determinou a transferência do ex-governador para Bangu.

Delator agora diz que doação à chapa Dilma-Temer foi legal

Em novo depoimento ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o executivo Otávio Azevedo, ex-presidente da Andrade Gutierrez, negou ontem que a campanha à reeleição de Dilma Rousseff e Michel Temer recebeu da empreiteira dinheiro de propina. Confrontado com documentos que contradiziam o seu depoimento anterior, o executivo apresentou uma nova versão dos fatos e afirmou que a contribuição de R\$ 1 milhão feita ao diretório do PMDB foi voluntária, sem nenhuma origem irregular. Azevedo foi intimado a prestar um novo depoimento no processo do TSE que apura irregularidades na campanha da chapa eleita em 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Com defesa de anistia a caixa 2, Rodrigo Maia tenta reeleição

Ao defender a discussão de "forma transparente" da proposta de anistia ao caixa 2, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), se tornou o favorito entre os deputados para permanecer no cargo, segundo o jornal Valor Econômico. A eleição para a Mesa Diretora da Casa está marcada para fevereiro. Maia, no entanto, ainda não tem certeza que poderá concorrer, já que não há clareza se um parlamentar que foi eleito para um mandato-tampão, como ele, pode pleitear a reeleição.

Pimentel exonera secretários para que voltem à Assembleia

O governador de Minas, Fernando Pimentel, vai exonerar quatro deputados estaduais que hoje ocupam secretarias do Estado para que retomem seus cargos na Assembleia Legislativa. O objetivo é que eles reforcem a base do governador na Casa para votação do pedido de abertura, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), da ação penal relacionada à Operação Acrônimo, na qual Pimentel é investigado por corrupção. A previsão é de que a votação ocorra na semana que vem. O governador precisa de 26 de um total de 77 votos no plenário.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Doria quer trocar dívida com governo para congelar tarifa

O prefeito eleito de São Paulo, João Doria (PSDB), vai oferecer ao governo federal a transferência de ativos municipais em troca de um abatimento mensal no pagamento da dívida com a União. O formato do negócio tem como base a chamada dívida ativa da Prefeitura, que é o montante de impostos atrasados que a cidade tem a receber. A equipe do tucano avalia que cerca de R\$ 40 bilhões em créditos possam ser repassados ao governo federal como contrapartida. O projeto também inclui o Campo de Marte. Diante da crise econômica, Doria considera viabilizar o cruzamento das dívidas, medida primordial para elevar a capacidade de investimento da Prefeitura. Se o projeto avançar, os recursos economizados com o pagamento à União - cerca de R\$ 130 milhões mensais - poderão ser remanejados para a execução de obras e até mesmo para custear o congelamento da tarifa do ônibus em 2017. Para concluir o acordo, Doria precisará do aval do presidente Michel Temer e da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Blairo Maggi critica meta brasileira do clima para agricultura



Em meio à Conferência do Clima da ONU, no Marrocos, e participando de um evento para discutir como a agricultura pode participar do combate às mudanças climáticas, o ministro da Agricultura, **Blairo Maggi**, disse ontem que o setor não vai cumprir suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa a não ser que alguém, que não o próprio setor agrícola, pague por isso. Os comentários levaram o Observatório do Clima a elaborar uma carta rebatendo a fala do ministro ponto por ponto.

Câmara de São Paulo aprova fim da multa por falhas em calçadas

A Câmara Municipal aprovou antontem, em segunda votação, projeto de lei que transfere para a Prefeitura - não mais para os municípios - a responsabilidade de cuidar das calçadas da cidade. A mudança implica no fim da cobrança de multas para donos de imóveis da cidade que mantêm seus passeios irregulares. Atualmente, a infração resulta em cobrança de R\$ 300 por metro de calçada com irregularidade. A gestão Haddad não informou se vai sancionar ou vetar o projeto, que é de autoria do vereador Andrea Matarazzo (PSD).

Justiça absolve 12 acusados por cratera do Metrô em SP

A 7ª Câmara Criminal do TJ-SP manteve a decisão de primeira instância e ratificou a absolvição criminal de 12 técnicos e engenheiros acusados como responsáveis pelo acidente nas obras da Linha 4-Amarela do Metrô, em 2007. Sete pessoas morreram após a abertura de uma cratera durante a construção da Estação Pinheiros. Dois desembargadores votaram pela manutenção da decisão e outro votou contra. O Ministério Público informou que aguarda documentos para avaliar os próximos passos da ação.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ônibus pode ter reajuste em 2017

A Folha de S.Paulo informa que o prefeito eleito de São Paulo, João Doria, estuda a possibilidade de promover um reajuste da tarifa de ônibus na capital paulista em 2017, contrariando promessa feita durante a campanha. Projeções da gestão Haddad (PT) apontam que a tarifa precisaria subir para R\$ 4,40 no ano que vem. A ideia de Doria, entretanto, é repassar aos consumidores apenas o custo da Prefeitura com benefícios e gratuidades. Assim, a tarifa ficaria num valor intermediário entre os R\$ 3,80 e os R\$ 4,40.

ESPORTES

Palmeiras pode festejar no domingo

O Palmeiras perdeu a parte permitida da vantagem que construiu na liderança do Campeonato Brasileiro. O empate por 1 a 1 ontem, em Belo Horizonte, contra o Atlético-MG, fez a folga na primeira posição cair de seis para quatro pontos (71 contra 67 do Santos), suficiente para lhe dar o título no domingo, desde que ocorra uma combinação de resultados. Os gols foram feitos pelos atacantes Gabriel Jesus e Lucas Pratto. A três rodadas do fim, o Palmeiras recebe o Botafogo no Allianz Parque, às 17h, e vai encerrar o jejum que dura desde 1994 caso vença e os dois concorrentes diretos tropecem. No mesmo horário, o Santos terá de perder para o Cruzeiro no Mineirão e, na partida da noite, o Flamengo não pode derrotar o Coritiba, no Maracanã.

Santos derrota Vitória e segue vivo

O Santos ainda pode sonhar com o título brasileiro. Graças a Copete. O colombiano foi fundamental para o triunfo por 3 a 2 sobre o Vitória, na Vila Belmiro, que levou o time de volta à segunda colocação, com 67 pontos. Copete fez dois gols e sofreu o pênalti que resultou no terceiro. Nos outros jogos da noite, o São Paulo empatou em casa com o Grêmio por 1 a 1. Já em Porto Alegre, o Internacional não conseguiu superar a Ponte Preta, ficando apenas no 1 a 1. O resultado manteve a equipe gaúcha na zona de rebaixamento do Brasileirão e ainda provocou a demissão do técnico Celso Roth.

Filho de Lula é mistério no Uruguai

Depois de anunciar em seu site a contratação do preparador físico Luís Cláudio da Silva, filho caçula do ex-presidente Lula, o clube uruguaio Juventud de Las Piedras voltou atrás e agora informa que o brasileiro nunca foi contratado. Para o presidente do clube, Yamandú Costa, pode ter havido um "problema de comunicação". "Nós nunca noticiamos a contratação do sr. Luís Cláudio. Divulgamos apenas a visita que ele fez às nossas instalações", disse Costa. Duas razões explicam a mudança de posição do Juventud. Dirigentes do clube ficaram assustados com a repercussão negativa do acerto, que poderia ser visto como uma preparação para a saída da família Lula do Brasil. A outra razão é financeira.

